

Lula encontra Arraes e meta é ganhar apoio

Rio — Numa cartada ousada que pretende viabilizar eventuais entendimentos futuros no curso da sucessão. O presidenciável do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, será recebido hoje no Palácio das Princesas pelo governador de Pernambuco, Miguel Arraes. Lula resumiu sua expectativa deste encontro afirmando esperar "sensibilizar o governador e mostrar que a minha candidatura é a que mais se coaduna com o seu pensamento político".

O candidato do PT disse que seria descortes de sua parte pedir o apoio de Miguel Arraes neste momento "quando homem ligado ao PMDB enfrenta uma situação de quase rompimento com o candidato do partido", deputado Ulysses Guimarães. "Mas vamos fazer uma avaliação de conjuntura, uma radiografia deste País, onde creio, ficarão evidentes algumas afinidades entre nós e o governador, a partir de preocupações e propostas para enfrentar os problemas".

A visita de Lula a Arraes responde a frequentes acenos de simpatias do governador ao candidato do PT e resultou de uma articulação do diretório estadual do PC do B, já que os petistas têm pouco acesso ao governo de Pernambuco em nível local. O encontro já vinha sendo costurado há algum tempo, na fase mais preliminar da campanha, através também do deputado do PMDB pernambucano, Maurílio Ferreira Lima, que desde cedo aderiu à candidatura do líder petista.

Lula negou que exista qualquer procedência na informação veiculada há dois dias pelo jornal O Globo dando conta de entendimentos que resultariam na indicação por Arraes do ex-prefeito de Recife, Pelópidas da Silveira, para seu companheiro de chapa, na condição de vice. "Acho esta informação absurda". Uma mera especulação. "Sabemos que nem tudo que sai na imprensa corresponde à realidade dos fatos".

O presidenciável do PT mostrou certa impaciência quando abordado sobre o impasse criado para a escolha do seu companheiro de chapa, no interior da Frente Brasil Popular. Como se sabe, o Encontro Nacional do PT escolheu Fernando Gabeira como o vice preferencial de Lula. Isto desagradou o PSB, que pleiteia indicação com um nome de seus quadros.

"Vamos evitar este racha. O Encontro Nacional do PT teve uma decisão sábia, pois indicou Gabeira como preferencial, mas sem um caráter definitivo", considerou Lula. "A reunião deu à direção do partido o poder de negociar um outro nome de unidade", acrescentou. Depois de advertir que a esquerda não pode perder esta oportunidade "de sacramentar a primeira aliança de fato e de direito na sua história para uma disputa desta envergadura", o candidato do PT foi conclusivo: "Se o nome de Gabeira for referendado pela frente e o PSB rejeitar, não restará outra alternativa senão abandonar o acordo".